

Operações de Mercado Aberto

Nota para a Imprensa

27.08.2025

I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em julho, o Banco Central tomou recursos por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra de longo prazo. Nas operações pós-fixadas de três meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, LTN, NTN-F e LFT, nos percentuais de 59,8%, 18,9%, 18,9% e 2,4%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$65,5 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$64,5 bilhões, o que resultou em um impacto contracionista de R\$960,4 milhões. Nas operações pós-fixadas de seis meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, LTN, NTN-F e LFT, nos percentuais de 78,8%, 17,5%, 2,7% e 1,1%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas resultou em um impacto contracionista de R\$3,7 bilhões. Não houve recompras decorrentes de operações anteriores. Com isso, o saldo das operações de longo prazo, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$193,9 bilhões em 30/6 para R\$200,4 bilhões em 31/7, e o prazo médio a decorrer subiu de 34 para 35 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês. O volume financeiro médio dessas intervenções tomadoras alcançou R\$811,7 bilhões, e a taxa máxima aceita foi de 14,90% a.a. O Banco Central efetuou ainda intervenções tomadoras de recursos nos dias 3, 10 e 31/7 com prazos de 20, 15 e 35 dias úteis e montantes de R\$115,2 bilhões, R\$100,2 bilhões e R\$235,2 bilhões, respectivamente, à taxa máxima aceita de 14,91% a.a.

No mês, não aconteceram operações de nivelamento. Quanto aos depósitos voluntários, o volume financeiro mensal somou R\$4,2 trilhões, à taxa de 14,90% a.a.

Desde 2 de junho de 2025, as informações sobre contratos de *swap* cambial estão disponíveis nas páginas [Busca de normas](#) e [Cronograma de vencimentos de swap cambial](#).

II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em julho, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic diminuiu 6,9% em relação ao mês anterior, totalizando R\$110,1 bilhões e 6.345 operações por dia, em média.

No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, LTN e NTN-F, o giro diário médio elevou-se 8,5% em relação ao mês anterior, somando R\$33,6 bilhões, ou 30,5% do total do mercado. Já no segmento de títulos atualizados por índice de preços, os negócios recuaram 18,1% em relação a junho, tendo sido responsáveis por um volume financeiro diário médio de R\$41,8 bilhões, equivalente a 38,0% do mercado secundário. Quanto aos títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, o giro diário médio caiu 4,0%, para R\$34,7 bilhões, o que representou 31,5% do volume total de operações definitivas.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LTN de vencimento em 1º/1/2029, com a média de R\$12,6 bilhões por dia, o que significou 11,5% de todo o mercado. A seguir, figuraram as NTN-B de vencimentos em 15/8/2030 e em 15/8/2028, com médias diárias de R\$ 12,5 bilhões e de R\$ 5,8 bilhões, respectivamente. O título que registrou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de 601 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo diminuiu 19,3%, alcançando R\$67,6 bilhões em julho. Os negócios no segmento de títulos de rentabilidade prefixada recuaram 3,8%, com o volume atingindo R\$21,4 bilhões. O giro no segmento de títulos atualizados por índice de preços reduziu-se 24,8% em relação ao mês anterior, alcançando R\$30,7 bilhões. A LTN de vencimento em 1º/1/2029 foi o título mais negociado a termo, com o volume financeiro de R\$9,7 bilhões e participação de 14,3% do total desse mercado.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central, alcançaram médias diárias de R\$2,1 trilhões e de 9.993 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$582,2 milhões e de 1 operação.

As operações *overnight* corresponderam a 99,6% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$2,1 trilhões e de 9.802 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$5,5 bilhões e de 154 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$1,9 bilhão e de 35 operações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem diminuiu 25,7% em relação ao mês anterior, para R\$8,0 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 9,1% para 7,2%. Em julho, o menor volume de negociação foi de R\$4,1 bilhões no dia 17, e o maior, de R\$22,4 bilhões no dia 3.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro diário das operações definitivas com corretagem caiu de R\$2,6 bilhões em junho para R\$2,0 bilhões em julho. A quantidade de operações passou de 32 para 35 por dia, em média. E a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada reduziu-se de 8,4% para 5,8%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,5 bilhão, equivalendo a 3,6% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LFT de vencimento em 1º/3/2027, que registrou em julho uma média diária de R\$1,1 bilhão em negócios com corretagem, ou 23,4% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações comprometidas com corretagem atingiu a média diária de R\$44,7 bilhões.